

**PROFESSOR,
ASSOCIE-SE À
APROPUC**

PUCviva

Nº 1011- 21/11/2016

Jornal semanal da APROPUC e da AFAPUC

COMISSÃO ADIA OITIVA DO PROCESSO CONTRA PROFESSOR PASSETTI

A presidente da Subcomissão do Processo Administrativo (Proc. R-47/2016), professora Eliana Vendramini Carneiro, cancelou a oitiva que seria realizada na quinta-feira, 17/11, para ouvir as testemunhas de acusação contra o professor Edson Passetti. Eliana explica que o adiamento foi em função "do volume de documentos produzidos no decorrer da presente semana". A nota não divulga nova data para a continuação do processo.

Na quarta-feira, 16/11, o **PUCviva** circulou com uma edição extraordinária, conclamando a comunidade a comparecer à frente da sala onde seria realizada a oitiva, para exigir a extinção do processo administrativo. O comunicado relatava a insensatez do procedimento, que acena com uma punição de alto grau para uma situação que poderia ser resolvida através do diálogo, como tem sido a prática nesta universidade.

A situação expõe tanto o professor Passetti, há quarenta anos na universidade e que tantos serviços tem prestado à comunidade, como a agente comunitária que primeiramente relatou o caso.

Durante a semana vários professores e entidades se manifestaram em notas se solidarizando ao docente e repudiando a atuação da reitoria. Nesta edição publica-

mos mais algumas dessas manifestações.

A APROPUC conclama a toda a comunidade para que permaneça atenta aos desdobramen-

tos do processo e não deixe que mais uma vez a intolerância venha se sobrepor à democracia universitária construída com a luta de todos na PUC-SP.

O **PUCviva** e o site da APROPUC estarão noticiando cada desdobramento do processo para que permaneçamos mobilizados na defesa da autonomia da PUC-SP.

25/11: Dia Nacional de Paralisações e Greves

As centrais sindicais estão convocando para a sexta-feira, 25/11, o Dia Nacional de Paralisações e Greves. A paralisação tem por objetivo preparar a greve geral contra a situação de opressão vivida por todos os brasileiros.

Para responder à crise do capital o governo golpista impõe medidas de ataques aos trabalhadores como PEC 55 (antiga 241). Se aprovada essa emenda vai congelar o orçamento do governo por 20 anos, o que poderá provocar um caos em setores como educação, saúde e transporte. Além disso, a aprovação da PEC 55 abre caminho para as

Reformas da Previdência e Trabalhista que deverão retirar direitos dos trabalhadores como, por exemplo, a ampliação da idade mínima para a aposentadoria ou permitir a negociação direta entre patrões e empregados sobre direitos que hoje são inquestionáveis, como férias e 13º salário.

Por tudo isso as centrais sindicais propõem um dia de luta e paralisações. A reunião das centrais sindicais, realizada na quarta-feira, 16/11, deliberou os quatro eixos unitários do dia Nacional de Lutas e Paralisações:

-Em defesa da saúde e educação: contra a PEC 55 (antiga 241) e a Reforma do Ensino Médio;

-Em defesa dos direitos dos trabalhadores: contra a Reforma Trabalhista;

- Em defesa da aposentadoria: contra a Reforma da Previdência;

- Em defesa do emprego: redução da jornada de trabalho sem redução salarial.

Aqui na PUC-SP a APROPUC realizará três palestras, veja abaixo os temas a serem debatidos.

TODOS À GREVE GERAL NA SEXTA-FEIRA, 25/11!

PARTICIPE DAS ATIVIDADES PROPOSTAS PELA APROPUC!

25/11

Pec 55 - o ataque frontal aos trabalhadores e à população brasileira em geral: rumo à consciência, unidade, organização, para a resistência e a transformação

Mesa aberta manhã - A crise econômica, política e social do Brasil - o contexto nacional e internacional de crise e opressão da Pec 55

Mesa aberta tarde - Crise econômica, política e social do Brasil - ensino e a PUC-SP

Mesa aberta noite - Crise econômica, política e social do Brasil - movimentos sociais, resistência, ocupação e transformação - cenários

A APROPUC estará informando os locais e horários no decorrer da semana

FORA TEMER!

ABAIXO O GOLPE DA DIREITA !

PELA ORGANIZAÇÃO AUTÔNOMA DOS TRABALHADORES!

CONTRA O AJUSTE FISCAL E DESTRUIÇÃO DE DIREITOS!

PREPARAR A GREVE GERAL!

FUNCIONÁRIO

Fortaleça sua entidade!

**Associe-se
à AFAPUC**

Grupo de Pesquisa Michel Foucault

Ao professor e colega Edson Passetti,
O Grupo de Pesquisa Michel Foucault da PUC-SP/CNPq junta sua manifestação às tantas já enviadas, expressando sua total estranheza frente ao processo administrativo recentemente aberto contra o Prof. Passetti. Como se sabe, trata-se de medida prevista somente para casos de máximo descumprimento das regras cuja correspondente punição diz

respeito à máxima gravidade. Esperamos, veementemente, que o episódio seja resolvido o mais rapidamente possível e fundado nas bases da melhor convivência e do bom-senso. Oferecemos nossa solidariedade e nosso apoio.

Salma Tannus Muchail
Coordenadora do Grupo de Pesquisa Michel Foucault PUC-SP/CNPq

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Ao Núcleo de Sociabilidade Libertária, Em 1996 a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB e a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) firmaram um convênio instituindo o curso de Mestrado Interinstitucional em Ciências Sociais. Docentes da UESB se inscreveram na seleção para esse Mestrado, e assim, em 1997 eu tive o privilégio e a graça de conhecer o Prof. Dr. Edson Passetti, e ser por ele orientada. O meu projeto de mestrado recorria a uma experiência vivenciada nos anos de 1989 à 1996, quando presidi o Conselho da Comunidade da Comarca de Vitória da Conquista, Bahia, e desenvolvi o programa Proler/Carcerário, depois renomeado em 2000, para Letras de Vida: escritas de si. Esse programa trouxe a encarcerados do Presídio Regional Nilton Gonçalves e do Conjunto Penal de Jequié a oportunidade de construção de outra autoria, a de escritor, distanciada da marca indelével do crime. Curiosamente, em 1997, a Profa. Márcia Santos Cerqueira defendeu na PUC-SP, a dissertação: "A leitura como forma de luta contra a exclusão social - um estudo de caso sobre o Proler Carcerário". Sobre prisões, penalidades e outros muitos castigos, o Prof. Passetti, defensor do Abolicionismo Penal, me levou a pensar na estranheza das instituições carcerárias que prometem, em seu despropósito, reintegrar pessoas a uma sociedade que tem fabricado, em seus dias, o medo e a morte, na ilusão de que o mal está apartado entre as paredes das prisões, cada vez mais inexpugnáveis. Em novembro de 1999, a revista Opinião da PUC-SP (Ano 2, Número 12, Pg. 6 e 7), publicou uma matéria sobre os trabalhos do Proler/Carcerário e algumas considerações da dissertação Além dos Muros e das Grades: discursos prisionais, que eu defendi em setembro desse mesmo ano. Essa dissertação foi premiada e

publicada pela Editora da PUC-SP com apoio da Fapesp em 2001. Não posso apagar, portanto, todo este tempo por demais feliz em minha vida, que me permitiu aos 61 anos defender na PUC-SP em 2015, a tese de doutorado "Leitura e Poder: lembranças de leitores" sob a orientação do Prof. Dr. Edson Passetti. Estes registros de memória acadêmica escritos em minha alma, estão presentes no acervo bibliográfico da Biblioteca Nadir Gouveia Kfour, e toda essa soma de acontecimentos, me liga à PUC-SP por admiração, afeto e gratidão. É por demais entristecedor, portanto, imaginar que a PUC-SP, valorosa Instituição de Ensino Superior no Brasil, possa inserir em suas memórias de atos administrativos um registro de punição ao Prof. Dr. Edson Passetti, que ao longo dos anos vem compartilhando em sua cátedra uma história de trabalho e saber entranhada nas orientações e pesquisas realizadas ao lado de professores no Brasil.

Após 43 anos de efetivo exercício como docente fui aposentada, compulsoriamente, ao completar em 2014, os meus 70 anos. Estou sendo agraciada pelo Departamento de Ciências Sociais Aplicadas como Professora Emérita da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia e há dois anos e meio venho trabalhando como voluntária, na função de Coordenadora Municipal e Curadora do Comitê do Programa Nacional de Incentivo à Leitura Proler, em Vitória da Conquista. Enquanto Deus me der vida e saúde, estarei empenhada em aprender a difundir novos percursos a serem trilhados. Vale lembrar, que os egressos da PUC-SP podem ser vistos como iluminados de extensões libertárias em nosso país. Obrigada, Edson Passetti, meu professor referencial.

Profa. Dra. Heleusa Câmara
Coordenadora Proler Conquista

Docentes da Graduação e da Pós em Serviço Social

À Comissão Processante,
Os docentes da Graduação e da Pós-Graduação em Serviço Social da PUC-SP repudiam a decisão da Reitoria da PUC-SP de instaurar processo administrativo contra o Prof. Dr. Edson Passetti, da Faculdade de Ciências Sociais.

Estamos convencidos de que a universidade dispõe de meios para equacionar problemas e conflitos internos pela via do diálogo e da convivência democrática, sendo descabida a medida que coloca o professor sob ameaça de demissão, possibilidade implícita no referido processo.

Destacando-se pela produção acadêmica de relevância social, o Prof. Dr. Edson Passetti tem sido um respeitado e valioso companheiro no trabalho acadêmico marcado pela reflexão crítica, insurgente e libertária em face, justamente, do autoritarismo e das práticas autoritárias presentes na vida social. Em solidariedade e apoio ao Prof. Dr. Edson Passetti, manifestamos nossa posição pelo arquivamento do referido processo.

Docentes da Graduação e da Pós em Serviço Social

Núcleo de Est. de Ideologias e Lutas Sociais (NEILS)

"Pelo que sei, mais uma questão que fecunda a vida universitária. Punições matam a seiva. Em defesa da cultura e da democracia, solidarizo-me com o Edson Passetti. Também em defesa do que há de melhor na

PUC-SP, parem com este processo."

Lúcio Flávio Rodrigues de Almeida,
Departamento de Política;
Núcleo de Estudos de Ideologias e Lutas Sociais (NEILS).

Inst. de Psicologia da Univ. Federal Fluminense

À Comissão Processante da PUC-SP, O Instituto de Psicologia da Universidade Federal Fluminense comunica à citada Comissão e torna público seu apoio ao Prof. Dr. Edson Passetti. Nosso Programa de Pós-Graduação em Psicologia, reconhece a importância da produção do citado professor que impacta nas pesquisas desenvolvidas entre docentes e discentes desta instituição. Ressaltamos que Edson Passetti tem parcerias com nosso Instituto, participando de eventos, bancas, grupos de trabalho, sempre demonstrando educação, simpatia e gentileza, além do notório rigor acadêmico. Nesse sentido, a delação de que ele teria sido arrogante com uma funcionária, nos parece, no mínimo, estranha. Uma acusação descabida. Tornamos público também, nosso repúdio às acusações de uso de cigarro e bebida alcoólica na universidade em que trabalha, durante evento de lançamento do livro da Profa. Dra. Heliana de Barros Conde Rodrigues, que já atuou como professora visitante nesse Programa de Pós-Graduação. A instalação do processo é

inadmissível. Como professores e pesquisadores recusamos a facilidade como que se pode expor de maneira policalesca um profissional com reconhecida e longa contribuição às pesquisas em diversas áreas das Ciências Humanas.

Por fim, casos como este nos deixam em alerta quanto ao processo de judicialização da vida no interior das universidades brasileiras. Entendemos que a universidade é espaço de diferenças, produção de pensamento crítico e lugar de experiências em liberdade, a proliferação de processos e inquéritos administrativos como este nos ataca enquanto educadores e responsáveis pela produção de conhecimento. Por estes motivos nós, do coletivo de professores e técnicos vinculados ao Instituto de Psicologia da Universidade Federal Fluminense, reiteramos o apoio ao professor citado no processo e nos manifestamos pela anulação do mesmo, pois somos testemunhas de sua seriedade e profissionalismo.

Instituto de Psicologia da Universidade Federal Fluminense



Publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP.

Editor: Valdir Mengardo
Reportagem: Verônica Lugarini, Marina D'Aquino
Fotografia: Marina D'Aquino
Projeto Gráfico, Edição de Arte e
Editores: Valdir Mengardo e Ana Lúcia Guimarães
Conselho Editorial: Maria Beatriz Abramides, João B. Teixeira, Jason Tadeu Borba e Victoria C. Weischardt

Apropuc: Rua Barreira 407 – CEP: 05009-000 – Fone: 3872-2685.

Afapuc: Rua Ministro Godoy 1055 - Fone: 3670-8208.

PUCViva: 3670-8208 – **Correio Eletrônico:** pucviva.jornal@uol.com.br – **PUCViva na Internet:** www.apropucsp.org.br

**Depto.
Antropologia e
Sociologia
Univ. Laguna
(Espanha)**

Caro Edson,
Desde aqui da Espanha receba o apoio do Departamento de Sociologia e Antropologia da Universidade de Laguna. Nossa comunidade quer transmitir o profundo reconhecimento e a gratidão intelectual que devemos ao professor Edson Passetti pela extraordinária combinação de rigor e coragem intelectuais presentes tanto em sua obra como nas iniciativas de caráter coletivo promovidas como a revista Nu-Sol. Queremos finalmente expressar nosso profundo mal estar pelo processo a que o professor foi submetido, e a preocupação de que o resultado final represente uma involução da liberdade de cátedra e, certamente, da pluralidade ideológica, tanto da PUC-SP, como da universidade brasileira. **Departamento de Antropologia e Sociologia da Universidade Laguna (Espanha)**

**Núcleo de Direitos
Humanos PUC-PR**

Neste momento em que estou organizando o II Congresso Internacional de Direitos Humanos e Políticas Públicas: desigualdades e intolerâncias em tempos de crise e, na condição de ex-orientando do Prof. Edson Passetti, junto ao Programa de Doutorado em Ciências Sociais da PUC-SP, venho expressar meu sentimento de solidariedade, indignação e estranheza ao tomar conhecimento da acusação de assédio moral imputada a Edson Passetti. A história de vida profissional, valores e visão de mundo, expressos sob a forma de sala de aulas, publicações de livros, artigos científicos e inúmeras orientações acadêmicas, incluindo situações de ajuda pessoal para a conclusão dos meus estudos de doutorado em Ciências Sociais na PUC-SP, jamais poderão ser maculados pelo espírito de uma época e decisões capturadas a partir de acusações e delações sem provas.

Cezar Bueno de Lima
Responsável pelas relações externas do Núcleo de Direitos Humanos (PUC-PR)
Prof. Mestrado em Direitos Humanos e Políticas Públicas (PUC-PR)

Show homenageia a trajetória do músico Antonio Rago

Um show que contou com a presença de mais de duas dezenas de músicos, cantores e compositores, marcou na noite de 16/11 mais uma comemoração do centenário do músico Antonio Rago. O espetáculo mostrou a diversidade de estilos presentes na carreira de Rago, bem como mostrou a obra de diversos violonistas brasileiros, uma das paixões do músico e compositor.

Durante o show, o professor Antonio Rago Filho, da Faculdade de Ciências Sociais, contou um pouco da vida e obra de seu pai e aproveitou para se solidarizar com seu colega de faculdade Edson Passetti que sofre hoje um processo administrativo através da reitoria da PUC-SP.

O show coordenado por Luiz Carlos Quagliotti, o Billi, da APRO-PUC, contou também com a presença de diversos professores da PUC-SP, que dividem a docência com a paixão à música popular brasileira.



Acima o diretor do espetáculo Luiz Carlos Quagliotti, o Billi; abaixo Antonio Rago Fº fala tendo ao lado Margareth Rago



A esquerda Angela Calderazzo acompanhada pelo Regional duBilli; ao lado Alessandro Grecho e Lucila Tragtemberg



Acima (esq.) o professor Antonio Lacerda e à direita o músico Francisco Araujo; abaixo a palestra de Paola Picheilzki, Gilson Antunes e Silvio Stephan



Acima João Vitor, o professor Paulinho Oliveira e Valmir Quinto; abaixo o duo Silvio Santisteban e Bonfim



PUC-SP se veste de azul na luta contra o câncer de próstata

Funcionários e professores da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) participaram da campanha Novembro Azul, no dia 17/11, usando uma peça de roupa ou acessório na cor azul para alertar sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de próstata, pois ele deve ser diagnosticado o quanto antes.

Para essa conscientização, a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) e a Divisão de Recursos Humanos (DRH) promoveram a campanha que foi marcada pela interação entre os funcionários durante os registros fotográficos realizados no Pátio da Cruz e em diversos setores do campus Monte Alegre.

O campus também foi decorado com enfeites da mesma cor, como bexigas nas entradas da rua Monte Alegre e Ministro de Godói. Em diversos locais da universidade estão sendo

arrecadados bonés para homens que estão fazendo o tratamento quimioterápico.

De acordo com Instituto Nacional do Câncer (Inca), o câncer de próstata é o tumor mais frequente no sexo masculino, ficando atrás apenas dos tumores de pele. Ele também é o sexto tipo de câncer mais comum no mundo, a cada seis homens, um é portador da doença.

Estima-se que surjam mais de 61 mil novos casos de câncer de próstata no Brasil apenas no ano de 2016. Esses valores correspondem a um risco estimado de 61,82 casos novos a cada 100 mil homens.

"Esse momento é uma paralisação das atividades cotidianas dos funcionários para que todos possam se conscientizar da importância de fazer o exame regularmente", informou Célia Wittmann Alves, assistente social da DRH ao **PUCviva**.



VERÔNICA LUGARINI



*Durante todo dia 17/11 os funcionários dos mais diversos setores do campus Monte Alegre pararam suas atividades para se posicionar na luta contra o câncer de próstata. Na página **Funcionários-PUC-SP** do Facebook mais fotos foram postadas e, na próxima semana, divulgaremos as manifestações em outros campi*



Centrais Sindicais convocam trabalhadores para Greve Geral em 25/11

Muitos trabalhadores já aderiram à Jornada de Luta e foram para as ruas no dia 11/11, mas apenas um dia não é o bastante. Por isso, as mobilizações continuam. A Central Sindical e Popular Conlutas (CSP Conlutas), junto com a Central Única dos Trabalhadores (CUT), a Frente Brasil Popular SP, além de outros sindicatos e movimentos sociais se organizam e chamam os brasileiros para mais uma grande paralisação no Dia Nacional de Protestos Paralisações e Greves em 25/11.

A proposta é que este dia seja fortalecido com o acúmulo das lutas em curso, como a de 11/11, incentivando os setores privados a também se mobilizarem para pressionar a equipe do golpista Michel Temer e demonstrar o repúdio às medidas descabidas de seu governo, como a PEC 55 (antiga PEC 241) que congela investimentos públicos durante longos 20 anos; as reformas trabalhistas - com terceirização das atividades meio e fim em empresas - e as reformas da previdência. Todas essas medidas retiram os poucos direitos conquistados pelos brasileiros nos últimos anos, mas enquanto houver luta, mobilizações e conscientização o povo ainda está na frente desse governo, mostrando que não se calará diante dessas ameaças covardemente impostas.

Além da Greve Geral, no dia 25/11, será realizada uma caravana à Brasília contra a PEC-55, quando acontecerá a primeira votação da PEC no Senado. A previsão é que a votação final aconteça em 13 e 14 de dezembro deste ano.

PARALISAÇÕES DO DIA 11/11

Em pelo menos 15 estados e no Distrito Federal, trabalhadores brasileiros de diversas categorias - como petroleiros, condutores, metalúrgicos, professores e docentes de escolas e universidades, além dos segmentos do

funcionalismo público - paralisaram suas atividades para participar das Jornadas de Lutas.

Durante o ato, rodovias e avenidas foram ocupadas pelos manifestantes logo pela manhã. Na capital, o principal ato aconteceu na Praça da Sé, na região central de São Paulo, onde muitos trabalhadores se reuniram e lotaram a praça, mostrando que o povo pode e deve ocupar os espaços públicos para lutar pela permanência dos direitos. À tarde, o ato realizado na Avenida Paulista, organizado pelas frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo, se uniu com o da Praça da Sé.

Manifestação contra pacote de "maldades" do governador do Rio é reprimida com violência

A Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) começou a discutir, no dia 16/11, os projetos do pacote das 22 medidas de ajuste fiscal do governador Luiz Fernando Pezão (PMDB) para organizar as finanças do estado.

As medidas do governo fluminense incluem acabar com programas voltados à população de baixa renda, como o "aluguel social" que beneficia moradores vítimas de catástrofes naturais, o fechamento de restaurantes populares e se cogita ainda alteração ou extin-

ção do bilhete único.

Contrários a essas medidas, manifestantes se reuniram no primeiro dia em frente a Alerj. Mas, no início da tarde, um grupo de manifestantes teria forçado a entrada no prédio, derrubando uma das grades de proteção, o que levou a polícia militar reprimir violentamente a manifestação com jatos d'água, gás de pimenta, bombas de gás lacrimogêneo e balas de borracha. Depois do tumulto causado pela repressão, muitos manifestantes ficaram feridos.

Movimento Negro realiza sua manifestação no dia 20/11

No dia 20/11, Dia da Consciência Negra, foram realizados protestos e atividades por todo país para chamar a atenção de todos e todas para a luta contra o racismo e pelos direitos aos negros e negras. O ato faz parte da Marcha Nacional da Periferia, que vem acontecendo durante todo o mês de novembro, e foi marcado por um dia de luta e resistência negra.

Estudante é assassinado pelo próprio pai por participar de ocupação em Goiás

O estudante de matemática da Universidade Federal de Goiás (UFG), de apenas 20 anos, Guilherme Silva Neto, foi assassinado por seu próprio pai por sua luta política ao participar das ocupações estudantis.

O caso aconteceu no dia 15/11 quando o pai, engenheiro civil, Alexandre José da Silva Neto, proibiu o filho de participar da ocupação da universidade com os colegas. O pai então o perseguiu e atirou várias vezes contra o estudante, e logo em seguida se matou. O assassinato tomou grande proporção nas redes sociais com internautas repudiando a ação. Estudantes de Goiás também se mobilizaram contra mais essa barbárie.

ROLA NA RAMPA

Estudantes convocam assembleia contra a PEC 55

Na segunda-feira, dia 21/11, será realizada a assembleia "PUC contra a PEC" no Pátio da Cruz, das 18h às 21h. O intuito do ato é lutar contra a aprovação da PEC 55 (antiga 241) do governo ilegítimo de Michel Temer. Por isso, é de suma importância que os alunos, professores e funcionários da universidade participem dos eventos e se juntem à luta por meio de discussões, mas, principalmente, de atos que resis-

tirão ao desmonte dos direitos dos brasileiros. Na quarta-feira passada, dia 16/11, foi organizada a mesa sobre como a PEC afeta a educação nos setores público e privado. O evento teve a participação de Luiza Coppieters, professora de filosofia da PUC-SP; de Tomaz Civatti, ex-aluno do curso de Letras da universidade, e de Marcelo Natividade, doutor pela UFRJ. A mesa foi coordenada pela aluna do curso de Letras Isabela Martins. Du-



VERONICALUGARINI

Na mesa do debate sobre a PEC 55 Luiza Coppieters, Isabela Martins e Tomaz Civatti

rante a semana também foram discutidos outros temas como: "A PEC 55 e a saúde"; "O impacto da PEC na vida do povo negro"; "A

crise econômica e a PEC - Quem vai pagar o PACTO?"; e por fim, "Os aspectos históricos: do AI-1 à PEC 55".

Lançamento do livro "Sambas, quintais e arranha-céus"

No dia 16/11, o professor Amailton Magno Azevedo (Pós em História) lançou o livro "Sambas, quintais e arranha-céus: as micro-Áfricas em São Paulo" que aborda e prova, por meio da narrativa que engloba o

universo do músico Geraldo Filme, que a cidade de São Paulo está longe de ser o túmulo do samba. Participaram do lançamento Maria Antonieta Antonacci, Maria do Rosário da Cunha Peixoto e Salloma Salomão.

Roda de Conversa discute projeto do Serviço Social

VERONICALUGARINI



Roda de conversa Ética em Movimento

Na sexta-feira, dia 11/11, foi realizada na PUC-SP a Roda de Conversa sobre "Ética em Movimento" da 15ª edição do Curso Ética para Agentes Multiplicadores(as), do Conselho Federal de Serviço Social (Cfess). Participaram do bate-papo o presidente do conselho, Maurílio Matos; a conselheira Josiane Soares e das autoras e professoras dos quatro módulos do curso: Lucia Barroco, Cristina Brites, Silvana Mara e Sylvia Terra.

Durante sua fala, a professora Lucia Barroco destacou que o curso para Agentes Multiplicadores(as) está inserido dentro de um amplo projeto de ética que luta por hegemonia dentro da profissão, visando abarcar os códigos de ética da área tanto na prática quanto na teoria. Os participantes também debateram sobre estratégias de fortalecimento do projeto ético-político do Serviço Social brasileiro.

Campanha arrecada brinquedos para crianças carentes

A Arquidiocese de São Paulo promoverá este ano a 15ª edição da Campanha Natal dos Sonhos para arrecadar brinquedos para doação às instituições que atendem crianças menos favorecidas e em situação de risco. É possível contribuir com a campanha colocando os brinquedos em

caixas distribuídas pelo campus Monte Alegre, nos seguintes locais: portaria Ministro Godói (prédio novo), portaria Monte Alegre (prédio velho) portaria da Fundação São Paulo (rua João Ramalho, 182) e na sala da Pastoral Universitária (térreo, prédio novo).

3º Colóquio em Comunicação e Semiótica na PUC-SP

Entre os dias 23 e 25/11 será realizado o 3º Colóquio em Comunicação e Semiótica: Composição de Forças, espaço de diálogo entre os professores, alunos e ex-alunos de mestrado e doutorado do Programa de Estudos Pós-Graduados em Comunicação e Semiótica que é dedicado à reflexão das pesquisas

realizadas no Programa em sua rede de relações com os membros das graduações da Faculdade de Filosofia, Comunicação, Letras e Artes (Faficla) da PUC-SP. No dia 23/11 o evento será realizado no auditório 239 e nos dias 24 e 25 no auditório 117-A, no campus Monte Alegre a partir das 9h.

Núcleo Fé e Cultura debate a Erotização da Sociedade

O Núcleo Fé e Cultura realizará no dia 26/11, às 9h, um evento sobre o Anseio de Prazer: A Erotização da Sociedade, com Elizabeth Kipman. A atividade acon-

tecerá no auditório 100 do prédio novo e para participar é necessário fazer a inscrição pelo site: www.coracaonovomundo.novo.org/.